

RESENHA

Ihering Guedes Alcoforado de Carvalho¹

O livro se coloca como uma referência analítica tanto para a compreensão como para a intervenção nos distintos processos de transição tecnológica para a sustentabilidade, ao nos apresentar um programa de integração do resultado de vários programas de pesquisa com foco na inovação tecnológica realizados nos últimos anos na Europa e, assim se coloca como a primeira obra de uma nova coleção dedicada à transição tecnológica sustentável nos mais diversos setores.

Em função dessa particularidade nesta resenha propomos duas aproximações complementares ao livro: a primeira trata da articulação das partes; e a segunda ocupa-se com a configuração do argumento das partes constitutivas, a partir do que avaliaremos como o livro sistematiza um conjunto de programas de investigação, ao mesmo tempo, que amplia e sistematiza a discussão conceitual, metodológica e teórica sobre a transição tecnológica sustentável, configurando o esboço de uma teoria.

A articulação das partes do livro visa integrar três meta-programas de pesquisa interdisciplinar em curso no âmbito da inovação tecnológico: I) a análise sociotécnica, na qual convergem os *insights* da nova sociologia do conhecimento representada de forma emblemática pela obra de Bruno Latour e de John Law, II) a análise evolucionária de Richard Nelson e Winter; III) a análise dos sistemas complexos e dos *persistents problems* e, por fim a IV) a análise da governança.

¹ Mestre em Planejamento Urbano e Regional e Professor da Faculdade de Economia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: ihering@ufba.br

Ao fazer corresponder as partes do livro a cada um dos programas aludidos acima, cria as condições para que cada parte adote uma estrutura narrativa fundada na reconstrução de cada programa. Isso é feito a partir da identificação dos seus processos de formação e evolução, por meio da revelação das suas fontes originais e dos seus desdobramentos analíticos, os quais são avaliados em suas possibilidades e limitações diante da nova necessidade imperativa de uma transição tecnológica sustentável. A transição é apresentada como um sistema complexo que nos põe diante do desafio de equacionar uma série de problemas persistentes (*persistent problems*) e, em função disso pode ser considerado como um texto útil, tanto para quem queira se introduzir, como para os profissionais já com atuação no(s) campo(s).

A separação das abordagens e seu sequenciamento ao longo das três partes, a despeito das conveniências aludidas acima, parece ser mais uma tentativa de reconhecimento e identificação dos programas do que propriamente uma necessidade lógica da argumentação.

Esse entendimento se fundamenta numa avaliação da estrutura do livro, e resulta de um “olhar” para a primeira e a terceira parte, a partir da segunda parte, a intermediária, e, dedicada a análise da complexidade. Ao ater-se a segunda parte constata-se que ela introduz de forma pertinente questões que introduzem a problemática analítica central no estudo da transição tecnológica, como é caso da discussão sobre sistema complexo e, em particular os *persistent problems* (problemas persistentes) associados, os quais bem poderiam ser localizados na primeira parte do livro. Da mesma maneira na segunda parte trata-se da análise da governança com pertinência, já que nela se expressa toda a problemática analítica dos sistemas complexos e dos problemas persistentes, embora a análise da governança seja objeto da terceira parte.

O resultado destes “deslocamentos” dos conteúdos entre as partes é um surpreendente desvelamento não só da interdependência da agenda desses programas, mas também de um feixe de recursos analíticos a ser explorados pelos formuladores de políticas.